

SOJA – Janeiro/2023

Safr 22/23

A cultura segue conquistando espaço nos campos de produção em Minas Gerais. Para esta safra, a estimativa é de que a área cultivada alcance 2.167,3 mil ha, o que representa um aumento de 9,3% em relação à safra 2021/2022.

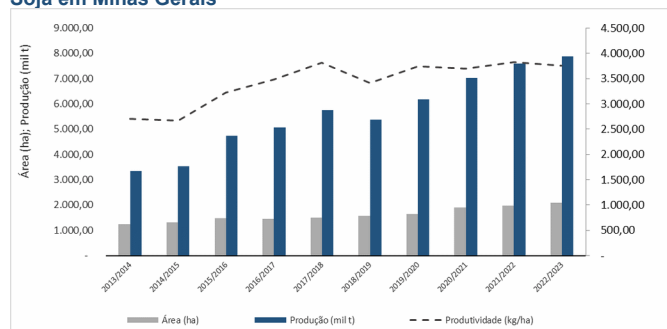
A soja tem expandido, principalmente, em áreas anteriormente ocupadas com pastagem e milho 1ª safra. O principal motivador, desta migração dos produtores para o cultivo da oleaginosa, se deve à maior rentabilidade da cultura.

No que concerne às condições climáticas, as temperaturas médias foram favoráveis e dias intercalados com precipitações significativas contribuíram para a manutenção da umidade do solo.

Com relação à fenologia, os talhões, majoritariamente estão em fase de enchimento de grão e, muitos desses, em transição para maturação. Já as lavouras de variedade precoce, estão sendo colhidas à medida que as condições edafoclimáticas permitam a entrada das colhedoras.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade da soja em Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Para o mês de janeiro, em Minas Gerais, os preços se mantiveram praticamente estáveis, apresentando apenas uma ligeira queda de 0,31%, registrando uma média de R\$ 167,21/60 kg no estado.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de janeiro/2023.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	166,75	166,14	0,37%	166,75	0,00%
Coromandel	166,75	166,59	0,10%	167,00	-0,15%
Paracatu	166,00	166,95	-0,57%	163,75	1,37%
Patos de Minas	167,25	166,82	0,26%	168,00	-0,45%
Uberaba	169,50	171,47	-1,15%	167,50	1,19%
Uberlândia	168,25	169,59	-0,79%	168,25	0,00%
Unaí	166,00	166,59	-0,35%	167,75	-1,04%
MG	167,21	167,74	-0,31%	167,00	0,13%

Fonte: Conab

Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais foram de apenas 34,2 mil toneladas em janeiro/2023, enquanto no mesmo período do ano passado as exportações atingiram um volume de 158,9 mil toneladas, o que representa uma redução de cerca de 78,5% no volume exportado.

MILHO – Janeiro/2023

Safr 22/23

Milho 1ª Safra

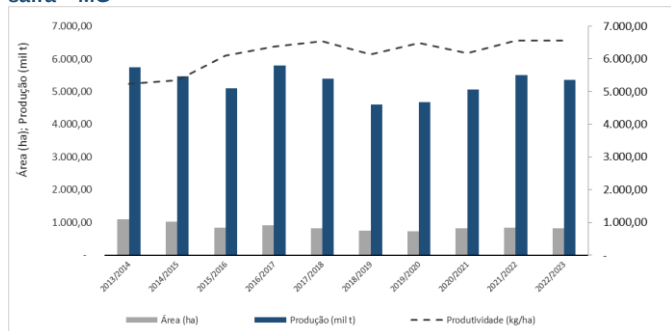
Nesta safra, a cultura apresentou novamente redução na área cultivada. O milho, safra após safra, tem perdido espaço para outras culturas mais rentáveis. Este ano, em parte significativa dos campos de produção, deram lugar tanto à soja, quanto à produção de sementes, bem como milho forrageiro.

A estimativa do 5º levantamento da safra de grãos é que nesta safra sejam cultivados 784,2 mil ha de milho 1ª safra no estado, representando redução de 6,6% em relação à área cultivada na 1ª safra do ciclo 2021/2022.

As condições climáticas desta safra foram bastante favoráveis ao desenvolvimento das lavouras e, mesmo com os relatos de dias nublados, a expectativa é de que as lavouras alcancem altas produtividades.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico de milho 1ª safra em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho 1ª safra – MG

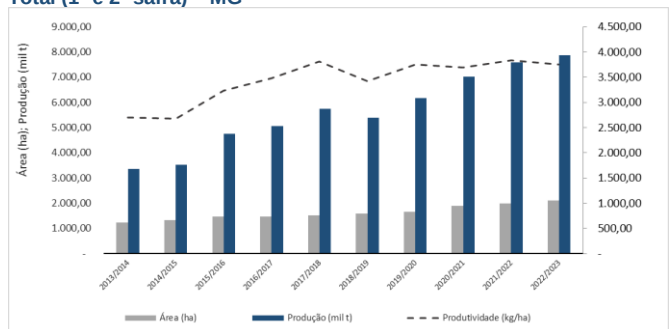


Fonte: Conab.

Milho Total

Considerando os dados históricos de área plantada e produtividade, a expectativa desta safra é de que atinjamos área total cultivada com milho de 1.403 mil ha em Minas Gerais, resultando em produção total de 8.785,2 mil toneladas, ou 14,4% maior que a safra anterior.

Gráfico 2: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

O mercado seguiu estável no mês de janeiro, registrando em Minas Gerais R\$ 76,34/60 kg pago ao produtor, um avanço de cerca de 0,39% em relação ao preço praticado no mês de dezembro.

Já na comparação de 12 meses, observamos uma retração dos preços de 15,98%. Isto porque no mesmo período do ano passado os níveis de estoques estavam em patamares bem menores do que o atual.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	78,50	78,45	0,06%	96,25	-18,44%
BambuÍ	77,50	75,73	2,34%	93,00	-16,67%
Paracatu	74,50	73,95	0,74%	88,00	-15,34%
Passos	72,25	73,45	-1,63%	91,75	-21,25%
Patos de Minas	73,25	73,91	-0,89%	92,25	-20,60%
Uberaba	79,75	78,80	1,21%	90,25	-11,63%
Uberlândia	80,50	79,41	1,37%	87,38	-7,87%
UnaÍ	74,50	74,68	-0,24%	88,00	-15,34%
MG	76,34	76,05	0,39%	90,86	-15,98%

Fonte: Conab.

FEIJÃO – Janeiro/2023

Safr 22/23

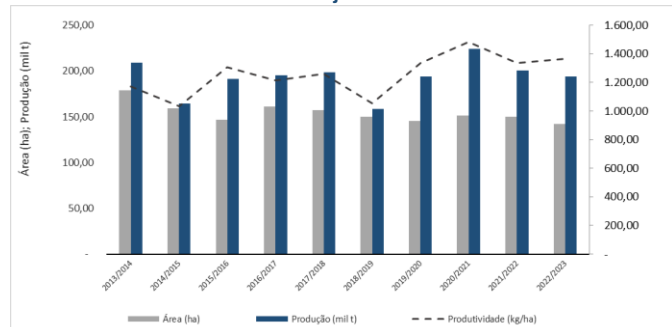
Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão 2022/2023 em Minas Gerais registra decréscimo de 1,9% na área cultivada, se comparado à safra passada. A estimativa do 5º levantamento de safra 2022/2023 é que deverão ser cultivados 147,5 mil ha. A cultura tem sido preterida, pelo cultivo de milho e soja, que devido aos preços de mercado, tem garantido maior rentabilidade.

O incremento na produtividade tende a ser de 15,4%, se comparado à safra passada, variando de 1.336 Kg.ha⁻¹, para 1.541 Kg.ha⁻¹. Esse incremento é justificado pela melhor distribuição de chuvas, ao longo do ciclo da cultura. Por fim, a produção terá variação positiva 13,2%, variando de 200,7 na safra 2021/2022, para 227,2 mil t. na safra atual.

A colheita atinge pouco mais de 35% das lavouras no estado e avança à medida que as condições climáticas se tornem favoráveis.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



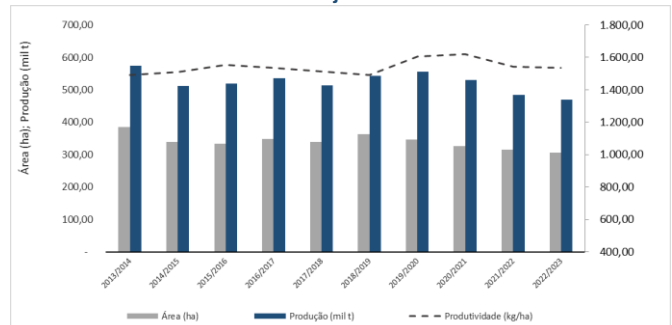
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2022/2023 deverão ser cultivados 311,6 mil ha de feijão, nas 3 safras no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo esperada como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra isoladamente, correspondeu a 47,80% de todo o feijão produzido no estado, na safra passada. Essa tendência, deverá ter a mesma representatividade na atual.

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2013/2014 a 2022/2023.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão cores pago ao produtor em Minas Gerais tiveram ligeiro avanço de 4,12% em janeiro quando comparados a dezembro, alcançando um valor de médio de R\$ 383,59/60 kg.

Apesar do ligeiro avanço nos preços, os negócios, de maneira geral, estão mais lentos com impasse de preços oferecidos pelos compradores e o pedido pelos produtores, de certa forma que estes têm optado cada vez mais por cultivar variedades de escurecimento mais lento.

Já quando analisamos o período de 12 meses constatamos em avanço significativo dos preços. Os preços pagos ao produtor em janeiro/2023 foram 36,67% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambu	390,00	368,64	5,79%	290,00	34,48%
Carmo do Rio Claro	397,50	363,64	9,31%	290,00	37,07%
Paracatu	397,50	368,64	7,83%	287,50	38,26%
Passos	365,00	348,24	4,81%	278,75	30,94%
Patos de Minas	365,00	345,29	5,71%	255,00	43,14%
Uberaba	376,25	375,00	0,33%	271,67	38,50%
Uberlândia	382,50	400,00	-4,38%	290,00	31,90%
Unaí	395,00	377,73	4,57%	282,50	39,82%
MG	383,59	368,40	4,12%	280,68	36,67%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de janeiro os preços para o feijão cores apresentaram um avanço no mercado atacadista de 3,53%, enquanto no mercado varejista, o preço recuou 12,67%.

Para o feijão preto, houve também um avanço nos preços no atacado, de cerca de 2,48%, porém com uma queda nos preços no mercado varejista de cerca de 6,57%.

No mercado varejista, o mês de janeiro foi mais fraco de vendas em relação ao esperado, tendo como base o mês de janeiro de 2022. Acredita-se que as famílias viajaram mais no período de férias deste ano, o que pode ter retardado a aquisição e o consumo do produto.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Dez/22	85,73	10,10	74,68	8,67
Jan/23	88,76	8,82	76,53	8,10
Variação (%)	3,53%	-12,67%	2,48%	-6,57%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Janeiro/2023

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.108.035,0	8,85%	21,6	24,8	15,0%	21.960,1	27.491,9	25,19%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	548.960,0	10,53%	19,3	24,0	24,2%	9.599,6	13.178,7	37,28%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	200.843,0	10,53%	23,1	31,3	35,4%	4.198,5	6.281,5	49,61%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	330.063,0	5,52%	23,5	21,8	-7,5%	7.358,1	7.180,5	-2,41%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.169,0	5,16%	30,0	30,2	0,7%	803,9	851,2	5,89%

Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção na safra 2022.

No quarto levantamento da safra de café da safra 2022, a estimativa foi de que a produção no estado de Minas Gerais totalizou 21.960,1 mil sacas, ou seja, 0,82% inferior ao produzido na safra 2021 que já era de bialidade negativa para a cultura.

Safra 2023

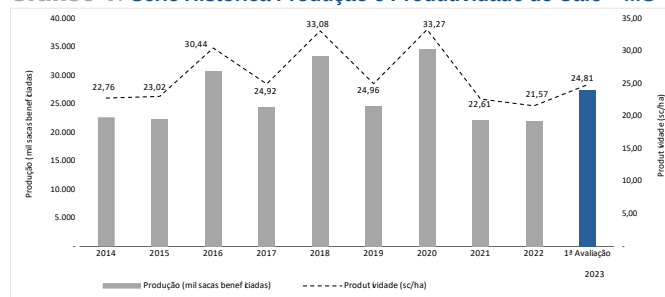
A safra de café 2023 já se inicia com a estimativa de crescimento tanto na área em produção (8,85%) quanto de produtividade (15,0%). Isto é devido às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento vegetativo do cafeeiro.

A floração para esta safra foi observada se concentrando majoritariamente no final do mês de setembro e início de outubro. O estresse climático favoreceu a diferenciação e o amadurecimento das gemas florais um pouco mais precoce.

Foi observado que houve abortamento de flores e chumbinhos pós-florada, porém com severidade menor que na safra 2022, com exceção para a Zona da Mata.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em janeiro o preço médio do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 940,16/60 kg, uma queda de 3,91% em relação a dezembro, e um recuo de 35,38% aos preços praticados no mesmo período do ano anterior.

Diante das incertezas macroeconômicas de uma possível recessão global que, consequentemente, levaria à redução da demanda pela bebida nos principais países consumidores, os compradores têm tomado uma posição de menor interesse à reposição de seus estoques.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	963,64	998,64	-3,50%	1.475,50	-34,39%
Campos Altos	964,09	994,09	-3,02%	1.475,00	-34,64%
Caratinga	870,45	941,36	-7,53%	1.373,33	-36,62%
Guaxupé	933,86	970,00	-3,73%	1.470,00	-36,47%
Manhuaçu	870,45	941,36	-7,53%	1.370,00	-36,46%
Monte Carmelo	967,05	994,09	-2,72%	1.476,25	-34,49%
Patrocínio	986,82	994,55	-0,78%	1.464,14	-32,60%
Piumhi	932,95	972,73	-4,09%	1.469,50	-36,51%
São Sebastião do Paraíso	944,09	981,59	-3,82%	1.473,75	-35,94%
Varginha	968,18	996,09	-2,80%	1.496,75	-35,31%
MG	940,16	978,45	-3,91%	1.454,42	-35,36%

Fonte: Conab.

Mercado

Em janeiro foram exportadas 2,33 milhões de sacas de café de Minas Gerais. Volume este que é apenas 1,96% menor que o exportado no mesmo período do ano passado.

PECUÁRIA DE CORTE – Janeiro/2023

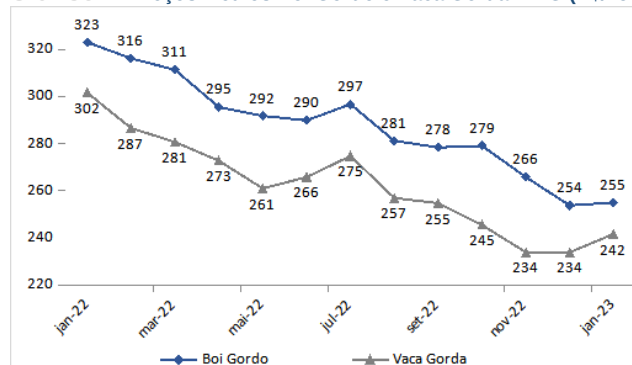
Preços

Após quedas sucessivas durante os cinco últimos meses, as cotações da arroba do boi gordo, no mês de janeiro, chegaram a apresentar ao final do mês uma pequena elevação, no estado de Minas Gerais.

Embora pequena, a elevação verificada no primeiro mês do ano derruba a trajetória de baixa que se mantinha desde o início de agosto passado. Essa oscilação positiva verificada no estado, ocorre em sentido contrário à média nacional, que aponta para reduções, ainda que pequenas, no valor da arroba.

Em janeiro o valor médio da arroba do boi registrou R\$ 254,94, enquanto que no final do ano atingiu R\$ 253,93. Já o preço médio para a arroba da vaca, que no final do ano passado foi de R\$233,83, apresentou uma ligeira elevação no final de janeiro, passando a R\$ 241,61.

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Os preços médios da arroba bovina, em janeiro, finalmente, voltaram a apresentar variação positiva, embora pequena, cerca de 0,47%, para animais machos e, um pouco maior, e também positiva, de 3,33% para fêmeas, quando comparados com o preço médio do mês de dezembro.

Chama a atenção a grande variação negativa dos preços da arroba, quando se compara os valores do mesmo período do ano anterior com os do ano atual, cujas quedas alcançam, em média, - 21,07% e - 19,88%, para machos e fêmeas, respectivamente.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor nas praças pesquisadas nos últimos 12 meses:

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	227,50	235,00	-3,19%	314,76	-27,72%
Ituiutaba	265,00	255,00	3,92%	324,17	-18,25%
Iturama	265,00	246,67	7,43%	324,17	-18,25%
Pará de Minas	251,25	255,00	-1,47%	324,17	-22,49%
São Joaquim de Bicas	227,50	239,55	-5,03%	312,38	-27,17%
Uberaba	275,00	270,00	1,85%	329,76	-16,61%
Uberlândia	273,33	275,00	-0,61%	331,56	-17,56%
MG	254,94	253,75	0,47%	323,00	-21,07%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	213,75	222,50	-3,93%	290,00	-26,29%
Ituiutaba	255,00	225,00	13,33%	300,00	-15,00%
Iturama	255,00	225,00	13,33%	300,00	-15,00%
Pará de Minas	227,50	232,73	-2,25%	300,00	-24,17%
São Joaquim de Bicas	217,50	222,50	-2,25%	290,00	-25,00%
Uberaba	267,50	251,17	6,50%	321,00	-16,67%
Uberlândia	255,00	257,89	-1,12%	310,00	-17,74%
MG	241,61	233,83	3,33%	301,57	-19,88%

Fonte: Conab

Mercado

As exportações de carne bovina no mês de janeiro totalizaram pouco mais de 160 mil toneladas. Esse número representa um aumento de 4,85%, se comparado a dezembro passado, cujo volume foi de 152,7 mil toneladas. Quanto aos valores comercializados, o produto alcançou em janeiro desse ano US\$ 775,783, enquanto em janeiro/22 registrou US\$ 722,548.